



**SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO NACIONAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO**

PLANO DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO

INTRODUÇÃO:

O exercício da caridade requer o contínuo esforço da prática das virtudes a ela diretamente ligadas e, sem as quais a mesma não se torna verdadeira. Eis a **MISSÃO VICENTINA: Amar e servir Jesus Cristo na pessoa dos necessitados; agindo de forma organizada nas causas e libertando-os de todas as suas misérias.**

Mas, nem todos os Confrades e Consócias compreendem que a verdadeira Missão vicentina está no serviço aos necessitados, com o objetivo de que eles alcancem sua promoção social e espiritual. Não podemos esquecer que o nosso compromisso com eles está na superação de suas dificuldades e, por conseguinte na conquista de sua dignidade. É importante ressaltar ainda que, a Santificação é a consequência deste trabalho da prática de caridade.

Com um trabalho organizado, alcançaremos uma SSVP forte e em crescimento constante, pois fará cada associado a assumir o compromisso missionário, e a refletir sobre a sua vocação e sobre o chamado de Deus. E como consequência deste assumir o compromisso missionário, descobrir-se-á um novo jeito de olhar a SSVP: de partilha, de buscas, de motivação constante nos trabalhos...

A SSVP necessita de uma "comoção" missionária. Necessitamos despertar em todos, que a missão que nos foi confiada é mais que somente estarmos presente em reuniões e eventos, ou na arrecadação e distribuição de alimentos.

Lembremo-nos que atualmente, outros movimentos cristãos e não cristãos realizam trabalhos assistenciais, mas não tem a proximidade, a intimidade do contato pessoal com Cristo na pessoa do Pobre. Este é o nosso diferencial, e um ponto forte entre muitos que temos!

Podemos, portanto, imaginar o começo da Igreja: Os apóstolos estavam certamente reunidos com Nossa Senhora, depois da morte e da ressurreição do Senhor, e eles se perguntavam se aquele era o começo do Reino de Deus. E o Senhor

alerta: "Não cabe a vocês saberem quando começa e quando termina esse Reino, mas vocês têm a missão de proclamar em todos os lugares da Terra que o Reino de Deus está implantado, que ele começou". É preciso conscientizar, que ser missionário é colocar-se à disposição dos irmãos, que ser missionário não é privilégio de determinadas pessoas, mas a essência de nossa SSV, pois "nenhuma comunidade cristã é fiel à sua vocação se não é missionária".

Conscientizarmos os confrades e consócias, que além de levarmos alimentos aos assistidos, temos que trabalhar com afinco para defender seus direitos: saúde, educação, lazer, moradia e trabalho,..., para que assim possamos viver em um mundo e em um país mais igualitário. Precisamos doar, o nosso saber, o nosso ter, a nossa alegria, o nosso amor e a nossa vida sem exigir nada em troca. Precisamos cuidar dos assistidos como Jesus cuidou da ovelha perdida, promovendo vida em abundância em todos os sentidos. *Precisamos promover as famílias assistidas que estão perdidas, injustiçadas, fraturadas, cansadas e lhes dar uma vida melhor.* (Jo 10,10 e Ez 34, 14-16).

Não podemos ficar presos a pequenos detalhes e tentando justificar o porquê de não ajudarmos uma família ou outra por que o pai bebe muito, o filho usa droga, a mãe é prostituta, o menino não quer estudar... Pois é aí que precisamos atuar com mais vigor. Temos que aprender a ver nos assistidos a pessoa de Jesus Cristo *Atendê-los com prioridade, não julgá-los, não discriminá-los e agir com misericórdia e humildade.* (Lc 6, 35-36; Jo 13,15-17 e Mc 2,17b).

Com base no exposto, devemos entender e assumir profundamente a MISSÃO, e como um farol, ela irá iluminar as questões enfrentadas no dia-a-dia de nossas unidades. A missão é um dos maiores e necessários meios de acender o fogo em nossa tarefa de caridade e anúncio. A missão cura, anima, recria...

OBJETIVO GERAL DO DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO:

Despertar na SSV a consciência de que não há discipulado sem missão; não há discipulado sem comprometimento, sem alegria, motivação e amor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar a comunidade para o carisma vicentino: amar servindo;
- Divulgar o Carisma Vicentino para a comunidade e o clero;
- Reanimar nos vicentinos o espírito e o impulso missionário;
- Evangelizar vicentinos e não vicentinos;
- Buscar e formar pessoas para as ações missionárias;
- Fortalecer a motivação e o entusiasmo para manter a chama da espiritualidade vicentina acesa.
- Fortalecer a Unidade dentro da SSVP
- Incentivar a reativação e fundação de Unidades Vicentinas;
- Visitar os membros afastados e estando eles em condições, incentivar o seu retorno à SSVP.
- Desenvolver nos vicentinos o espírito e o impulso missionário;
- Despertar para a necessidade de amar a nossa causa;

RECURSOS HUMANOS:

- Vicentinos da área agraciada com a Missão¹;
- Equipe missionária do CNB;
- Membros do CNB, principalmente vices-presidentes regionais;
- Família Vicentina local; etc.

RECURSOS FINANCEIROS² E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO:

- Materiais de divulgação e impressos: CNB e outros
- Alimentação e hospedagem: serão de responsabilidade do local que estará recebendo as missões.

¹ Delegar funções aos mesmos, para que eles possam continuar a desenvolverem as atividades missionárias.

² Articular para minimizar custos: estadias em alojamentos, sedes da SSVP, colégios, etc.

CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS:

- Conscientizar que a missão não se realiza através de evangelizadores tristes e desalentados, impacientes ou ansiosos, mas através de vicentinos, cuja vida irradia o fervor e a alegria de servir a Cristo presente nos pobres, e a alegria de anunciar quão bela é a nossa Sociedade de São Vicente de Paulo;
- Utilização do Passo-a-passo³ para as missões vicentinas;
- Estudo preparatório. Será feito através de materiais contendo os assuntos referentes à missão;
- Formação básica preparatória.

MEIOS DE DIVULGAÇÃO:

- Internet: ssvpbrasil e outros
- Boletim Brasileiro e outras revistas/jornais/periódicos
- Visitas (Membros do CNB falar sobre as missões em suas visitas)
- Outros meios de comunicação.

ORGANIZAÇÃO DAS MISSÕES EM VÁRIAS PARTES DO PAÍS:

- Apoio e orientação às iniciativas dos próprios Conselhos Metropolitanos;
- A partir de solicitação por qualquer Unidade Vicentina;
- Utilização do Passo-a-passo das missões vicentinas;
- Utilização do banco de dados de Missionários, capacitados pelo CNB;
- Iniciativa do Departamento Missionário e do Conselho Nacional do Brasil, que identificarão as áreas com necessidade de receber missão.

AVALIAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DAS MISSÕES:

- Serão realizadas no mínimo anualmente
- Ao término de cada missão emitir relatórios de avaliação, relacionando as necessidades identificadas na área;
- Trabalhar a unidade da SSVV, e incentivar a área a trabalhar a unidade dos Departamentos.

³ Vide anexo 1

ANEXO 1: PASSO-A-PASSO PARA AS MISSÕES VICENTINAS

PASSO-A-PASSO das Missões Vicentinas

Objetivo: Despertar na SSVP a consciência de que não há discipulado sem missão

Apresentação:

Sendo a Sociedade de São Vicente de Paulo - SSVP, uma organização de serviço e também de apostolado, devemos assumir o compromisso e a responsabilidade em difundir a missão cristã e o carisma vicentino, ou seja, "Lançai vossas redes para pescar." Lc 5,4

A Conferência Episcopal Latino-América e Caribenha, reunidas em Aparecida (Brasil-2008), apresentou o tema: "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que n'Ele nossos povos tenham vida". - "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". (Jo 14,6). E chama a Igreja a proclamar a mensagem do Evangelho: "para que todos tenham vida e a tenham em abundância". (Jo 10,10).

A missão de Jesus Cristo consistiu em levar à humanidade esta vida em palavras e em ações. O Conselho Nacional do Brasil da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), objetivando este anúncio e vivência, desenvolveu o Projeto Missionário, onde todos os vicentinos, pelo batismo, são chamados a serem agentes anunciadores e transformadores.

O Departamento Missionário do CNB, com a finalidade de orientar a respeito deste Projeto, e como desenvolvê-lo de forma organizada e permanente preparou este Passo a passo.

Fundamentação bíblica:

- "Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda a criatura" - Mc. 16,15.

Missão dos Discípulos Missionários Vicentinos:

- Levar a vivência do Evangelho a partir do carisma vicentino: amar e servir o Cristo na pessoa dos necessitados; agindo de forma organizada nas causas e libertando-os de todas as suas misérias.

ORIENTAÇÕES PRELIMINARES

As Missões Vicentinas consistem em visitas, pregações, celebrações, palestras, procissões, bênçãos e momentos de oração, com o objetivo de avivar-lhe a fé e a vida cristã e impulsionar a vida a serviço aos necessitados.

As Missões Vicentinas devem despertar na área visitada, uma atenção especial aos vicentinos afastados e aos necessitados: os pobres, os pequenos, os marginalizados, os excluídos.

Os discípulos missionários vicentinos devem ser pessoas que gostam de estar no meio do povo, dando exemplo de amor e serviço.

O PASSO-A-PASSO

1- Definir público alvo:

- a) Vicentino
- b) Não-vicentino
- c) Vicentino e não-vicentino
- d) Vicentinos afastados

Vicentino: Quando visitá-lo, levar motivação, para a continuidade do trabalho. Fortalecer sua fé, sua vocação e entusiasamá-lo, a fim de manter a chama da espiritualidade vicentina acesa.

Não-vicentino: Visitar com a finalidade de recrutamento. Na fase preparatória da missão, fazer uma seleção de pessoas que possam vir a contribuir com a SSVP, se possível com as visitas pré-agendadas.

Vicentinos afastados:

- Afastado por idade/enfermidade: Visitar em agradecimento por sua colaboração à SSVP. Pelos trabalhos realizados e demonstrar o carinho que a SSVP tem por ele.
- Afastado em condição de retorno: Convidá-lo a voltar a fazer parte da SSVP. Mostrar o quanto ele faz falta nos trabalhos.

2- Definir local prioritário

2.1) Mapeamento e divisão da área a ser desenvolvida as missões: Fazer mapeamento e divisão da área a ser visitada nas missões. Relacionar dados (nome e endereço) das pessoas a serem visitados pelos missionários, e se possível com horário estabelecido;

3- FASES DA MISSÃO

3.1- PRÉ-MISSÃO (Tempo de acordar)

- Neste período, que dever acontecer no mínimo 2 meses antes da missão, será realizada a Preparação dos missionários, com a Formação Básica Preparatória, e a organização da missão.
- Período de envolvimento dos vicentinos locais na missão, conscientizando que os mesmos são peças chaves, e que garantirão o sucesso e a continuidade da missão na área.
- Apresentar a SSVP ao clero e a comunidade local, com explicações e sensibilização para a missão.
- Ao clero, solicitar o apoio, e conscientizá-lo quanto à importância de seu apoio para os trabalhos missionários e vicentinos;
- Formação dos missionários vicentinos através de retiros, encontros e estudos e organização das equipes de trabalho;

3.2- SEMANA MISSIONÁRIA (Tempo de saborear)

- Missa de envio nos locais de origem e/ou nos locais das missões
- Articular a realização de visitas domiciliares aos vicentinos, vicentinos enfermos e/ou afastados, e a não vicentinos (Recrutamento);

- A equipe responsável pela organização da missão, acompanhará junto às Conferências a organização das visitas. Deverá envolver os vicentinos locais nas Missões, para que os mesmos acompanhem os Missionários.
- O sucesso da Missão dependerá unicamente da organização. Portanto, vamos procure fazer da melhor maneira possível. Motive os Membros a participarem efetivamente da Missão. Todos, podem contribuir de alguma forma.
- Visitação a Catequeses, grupos de jovens, etc.
- Articular para minimizar custos (estadias em alojamentos, colégios, Sedes da SSVP, etc.), arrecadação de gêneros alimentícios, etc.
- Realização de Encontros motivacionais;
- Os Encontros Motivacionais poderão ser realizados por setores. Verificar as datas de realização dos mesmos, e motivar os Confrades e Consócias a participarem. Principalmente as diretorias das Conferências e Conselhos.
- Os responsáveis de cada área, deverão viabilizar os locais de realização dos Encontros Motivacionais, e ainda, toda a sua estrutura.

3.3 - PÓS-MISSÃO (Tempo de aprofundar, organizar....)

- Avaliação dos frutos da missão,
- Identificação de trabalhos que necessitam ser realizados: tais como: Formação e treinamento de lideranças, fortalecimento das conferências; surgimento de novas lideranças; formação permanente; fundação de novas conferências e etc.
- Levantar dados estatísticos, Relatar as experiências e AVALIAR...

3.4 - MISSÃO CONTINUADA (Temo de acompanhar e colher frutos)

- Criação de um grupo de missionários locais, que garantirão a continuidade das missões na área.
- A área recebedora de Missão, deverá informar de 3 em 3 meses, pelo período de 1 ano, o quantitativo da Missão:
 - Retorno de membros
 - Ingresso de pessoas
 - Reativação ou fundação de Conferências
 - Outras situações

- Após 6 meses, a área receberá visita de um Missionário. Para acompanhar o trabalho e fazer o fechamento das atividades.

4) OUTROS

- Preparação do material a ser utilizado e distribuído nas missões: folhetos, cartazes, boletins, jornais, revistas, etc., se possível pequeno cartaz/adeseivo das missões para afixar em cada casa que recebeu as missões vicentinas;
- Missão continuada: os Discípulos Missionários Vicentinos serão agentes de perseverança, promovendo no meio da comunidade vicentina a vivência da missão cristã e do carisma vicentino.

Observação (1): A presença do Pároco é muito importante e necessária nas Missões Vicentinas. Para isto ele deve estar perfeitamente informado, identificado e entrosado com a linha e ação da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Observação (2): As atuais Diretrizes da evangelização ressaltam como exigências intrínsecas: o serviço, o diálogo, o anúncio e o testemunho de comunhão.

Atitudes dos Missionários Vicentinos:

- Ser conhecedores do carisma vicentino e entusiasmados pelo trabalho da SSVP;
- Manter um diálogo e, através deste, transmitir a riqueza de seus conhecimentos e vivências, possibilitando ao anunciado a oportunidade também de expor os seus;
- Fazer de cada missão uma oportunidade para o despertar do senso crítico e um momento de aprendizagem para ambos e de respeito às diferenças;
- Criar e manter um bom relacionamento com os anunciados sem nunca perder o foco da vocação vicentina: O amor e o serviço aos necessitados;
- Ser Orante;
- Tornar-se fermento no meio da massa. (Mt 13,31).
- Aproximar-se das pessoas, conhecê-las pelo nome, realizando um trabalho (missão) de "corpo a corpo" em todos os ambientes
- Inculturar-se, respeitando as manifestações culturais e as opções do mundo, buscando harmonizar os valores desses com sua identidade cristã e

vicentina, que não pode ser dissimulada. "A inculturação é o centro da Nova Evangelização e seu aspecto mais importante" (Santo Domingo nº 229).

- "Ouvir", "escutar", "deixar falar".
- Evitar polêmicas, especialmente com pessoas de outras religiões.
- Entregar-se a Deus antes de saírem em missão.
- Fazer das devoções e celebrações populares momentos e lugares fortes para a Evangelização. As músicas, o folclore, as festas nas comunidades, as encenações, a linguagem (ditos e expressões) do povo enriquecem o trabalho e podem ser fortes momentos de espiritualidade e evangelização.
- Anunciar é vivenciar este anúncio, pois não se transmite com autoridade o que não se vive.

Como fazer as visitas:

- Ir sempre de 2 em 2, como fez Jesus quando enviou os 72 discípulos.
- Identificação dos missionários vicentinos;
- Apresentação das Missões Vicentinas;
- Solicitação para entrarem em casa;
- Abrir o diálogo fazendo perguntas;
- Oração e a benção da casa;
- Despedida, etc.

"Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que Eu envio, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que me enviou"

(Jo 13,1-20).